

Glossário

Otávio Cruz Neto
Marcelo Rasga Moreira
Luiz Fernando Mazzei Sucena

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CRUZ NETO, O., MOREIRA, MR., and SUCENA, LFM. Glossário. In: *Nem soldados nem inocentes: juventude e tráfico de drogas no Rio de Janeiro* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001, pp. 195-199. ISBN: 978-85-7541-519-1. Available from: doi: [10.7476/9788575415191](https://doi.org/10.7476/9788575415191). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ds48k/epub/cruz-9788575415191.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Glossário

Alemão	Inimigo; facção rival. Ex.: <i>“...se algum alemão tentar invadir a favela, alguma facção rival tentar invadir, os seguranças trocam tiro com essa facção rival”</i> .
Arrego	Propina paga a policiais. Ex.: <i>“É extorquir pra poder deixar a rapaziada tranqüila, aí, tipo dava o arrego deles”</i> .
Bagulho	Cigarro de maconha. Ex.: <i>“...vai lá pra trás, aperta um bagulho, fuma, depois esconde e fica tranqüilão”</i> .
Boca-de-fumo	Ponto de venda da droga. Ex.: <i>“...chama de boca-de-fumo aonde vende a droga”</i> .
Bolado	Desconfiado, preocupado. Ex. <i>“...eu ficava até bolado com quem cheirava na boca, ficava até com raiva de quem cheirava na boca”</i> .
Bonde	Grupo de indivíduos organizado para algum tipo de ação criminosa. Ex.: <i>“...é assim, uma turma de bandido. Isso que é o bonde”</i> .

Brotar	Resistir às investidas policiais por meio do uso de armas de fogo. Ex.: <i>“Brotar é ficar, não correr não. Cada um no seu posto, trocando tiro”</i> .
Bucha	Indivíduo que é enganado, ludibriado. Ex.: <i>“...aí, entra pensando que é mil maravilhas. Quando chega lá, é atirado como bucha, fica de bucha pros outros. Não ganha dinheiro nenhum, quando vê já tá devendo à boca”</i> .
Cana	(1) Policial; (2) cárcere. Ex.: (1) <i>“...eu apanhei as seis troxinhas pra dar ao cara, aí o cana já vinha na minha frente, aí ele foi e me levou”</i> . (2) <i>“Pô, entro nessa vida aí, ou morro ou vou em cana de vez, fico trancado lá três, quatro anos”</i> .
Carga	Carregamento de drogas. Ex.: <i>“Tem carga de cento e vinte pó, quarenta e cinco pó, sessenta e cinco. Várias”</i> .
Carreira de pó	Filete de cocaína colocado em superfície sólida, facilitando a aspiração da droga. Ex.: <i>“Bota uma carreira assim, deste tamanho aqui assim, três listrinha, aí cada um bate um teco”</i> .
Chapa quente	Local perigoso; arriscado. Ex.: <i>“O Padre Severino é sinistro. Ainda bem que não fiquei mais dias lá. Chapa quente ali dentro”</i> .
Cobrar	Tomar satisfação; exigir que alguém repare um erro. Ex.: <i>“Era o seguinte: quem cagüetasse era cobrado depois. Eu mesmo cobrei de dois lá dentro... dois não, uns três”</i> .
Cria	Indivíduo nascido e criado em determinada localidade. Ex.: <i>“Sabe, né, a bandidagem vê você crescer sendo cria do local...”</i> .
D-20	Carro de polícia. Ex.: <i>“Lá do alto tu tá vendo a pista toda, tu viu uma D-20, tu já avisa: Oh, fulano, alô setor dez, oh, vem uma D-20! Aí o cara já de baixo, que é o fogueteiro, solta os fôgos que é pros amigos ficar em baixo sabendo”</i> .

Dar um teco	Ato de cheirar a cocaína. Ex.: <i>“Colocava a carreira e cada um dava um teco de cada vez”.</i>
Derrame	Ocorre quando alguém que faz parte do tráfico consome ou perde a droga a ser vendida. Ex.: <i>“Derrame é assim, por exemplo, cheira muito, perde carga pros homem assim...”.</i>
Desenrolar	Argumentar; negociar, dar explicações. Ex. <i>“...ele desenrola com o delegado lá dentro. O dono telefona pro delegado e fala o seguinte: ‘Tô a fim de botar um baile dentro da comunidade, né? E vamos dar dois mil’. O delegado: ‘Já tá fechado’”.</i>
Dois papos	Discurso dúbio. Ex.: <i>“Dois papos é, vamos dizer, ela chegou aqui pra mim e falou: ‘você vai ganhar um prêmio’, eu chego e não ganho. Aí eu vou me irritar com ela, que ela tá de dois papo comigo, entendeu?”.</i>
Dono da boca	Chefe do tráfico em determinada localidade. Também chamado de ‘patrão’, ‘cabeça’ e ‘o homem’. Ex.: <i>“Quem manda é o dono. Se o dono falar assim: ‘vai morrer’, vai morrer mesmo”.</i>
Endolar	Preparar a droga para o consumo; embalar. Ex.: <i>“Endolação é quando vem as mercadoria que eu tenho em tablete, é pó, maconha, tanto faz. Aí, chega lá dentro a gente trabalha ela, embala ela”.</i>
Enquadrar	Gravar a fisionomia. Ex.: <i>“Quem vem comprar na tua mão, às vezes te enquadra. É viciado. Aí, do nada, assim, ele vem e te enquadra, pum, perdeu, polícia. É X-9, que vai lá e cagoeta”.</i>
Entocado	Escondido. Ex.: <i>“Quando a polícia cerca o morro, tu tem que ficar na mata entocado um dia e chovendo; pô, aí, é foda!”</i>
Entretar	Esconder armas e drogas. Ex.: <i>“Eu tenho uma carga e uma pistola, aí eu mesmo que entreto elas. Mas já tem outros que entreta pra todo mundo. Aí, esse aí é o mais pior. Se esse aí sumir com a arma, já era. Tem que dar conta da arma de todo mundo”.</i>

Formar na boca	Passar a exercer alguma função na estrutura organizacional do varejo das drogas. Ex.: <i>“Apresenta ao dono e tal: ‘Esse aqui é meu parceiro, aí, e tá a fim de formar com a gente’”</i> .
Fortalecer	Apoiar; fornecer armas e dinheiro à “boca”. Ex.: <i>“...quem fortalecia tudo pra esse dono que tá lá hoje, que conseguiu tomar a favela, foi meu tio, que tá preso ainda”</i> .
Lombrou	(1) Termo utilizado para anunciar a chegada da polícia nas redondezas do ponto-de-venda. (2) Também pode designar os efeitos da droga, sobretudo da maconha: torpor, tonteira. Ex.: (1) <i>“Lombrou é que os homem tá vindo no morro”</i> ; (2) Ex.: <i>“Ficava lombrado quando fumava maconha”</i> .
Mandado	Serviços aleatórios. Ex.: <i>“Fazia mandado, os cara me dava dez real, vinte. Fazia um aviãozinho, ia comprar comida pros cara, entendeu?”</i> .
Movimento	A estrutura do tráfico em determinado local/comunidade. Ex.: <i>“Movimento e tráfico é a mesma coisa”</i> .
Morro tampado	Morro cercado pela polícia. Ex.: <i>“Às vezes o morro fica tampado, assim de polícia cercando o morro”</i> .
Pancado	Indivíduo drogado. Ex.: <i>“Ele fica pancado, olhando assim escaldado, o olho é mais arregalado, dente trincado”</i> .
Passar o cerol	Matar. Ex.: <i>“X-9 vai logo pro cerol”</i> .
Pau	Surra. Castigo para erros considerados leves. Ex.: <i>“Se o cara errar a primeira vez, ou até na segunda, pode ganhar um pau, mas na terceira não. Aí é logo cerol”</i> .
Peça	Arma. Ex.: <i>“À noite, ao invés de ser foguete, já é a peça já. Já é a arma. É fuzil, pistola, metralhadora”</i> .
Peidar	Fraquejar; ficar com medo. Ex.: <i>“A gente enfrenta as pessoas pra ver se a gente é forte, se a gente é fraca, se a gente peida ou não”</i> .

Perna de três	Instrumento roliço de madeira, utilizado em obras e adaptado para a prática de torturas. Ex.: <i>“Violência da polícia? Espancamento, coronhada, chute e perna de três”</i> .
Pichado	Marcado; com o nome sujo. Ex.: <i>“A gente quer sair, mais você já tá pichado demais, cê já não pode sair (da comunidade), tem que pedir a uma outra pessoa pra ir pra você comprar alguma coisa”</i> .
Pinote	Fugir. Ex.: <i>“Tem que ter um beco, um negócio pra tu sair fora, dar um pinote”</i> .
Pista	Local onde os ‘vapores’ vendem a droga. Ex.: <i>“Ele vende, é o serviço dele, já tá todo dia ali na pista pra vender”</i> .
Plantar	Vender droga. Ex.: <i>“Plantar é ficar no morro vendendo”</i> .
Ralar	Fugir. Ex.: <i>“Quando a polícia vem, ele avisa e todo mundo rala”</i> .
Regar	Subornar. Ex.: <i>“Quando tem baile na comunidade, aí dá dinheiro pros polícia ficar regado”</i> .
Rodar	Ser preso, baleado, morto. Ex.: <i>“Eu sempre tinha medo de rodar, de levar tiro e de ser presa”</i> .
Soltar o peso	Atirar. Ex.: <i>“Se viesse a polícia eu tinha que soltar o peso para proteger e eles fugirem”</i> .
Tomar volta	Ser enganado. Ex.: <i>“Eu falava pra eles: ‘Oh, se me der volta eu vou ser obrigado a matar. Coisa que eu não gosto de fazer é matar nenhum de vocês’”</i> .
Vapor	Elemento encarregado de vender a droga. Ex.: <i>“O vapor tem que tá lá todo dia. Que nem diz a música: O vapor vai traficar seja noite seja dia, se faltar alguma é fria”</i> .
Vera	Para valer; o que não é de brincadeira. Ex.: <i>“Ih, lá é vera, todo mundo lá é ruim”</i> .
X-9	Delator; cagüete. Ex.: <i>“X-9 é cagüete. Morre queimado”</i> .
Xisnovar	Delatar; cagüetar. Ex.: <i>“Não pode é xisnovar. Isso não pode mesmo...”</i> .

Formato: 16 x 23 cm
Tipologia: Hind
Lapidary333 BT
Papel: Pólen Bold 70g/m² (miolo)
Cartão Supremo 250g/m² (capa)
Fotolitos: Laser vegetal (miolo)
Quadratim Artes Gráficas Ltda. (capa)
Impressão e acabamento: Armazém das Letras Gráfica e Editora Ltda.
Rio de Janeiro, dezembro de 2001.

Não encontrando nossos títulos em livrarias,
contactar a EDITORA FIOCRUZ:
Av. Brasil, 4036 – 1º andar – sala 112 – Mangueiras
21040-361 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 3882-9006, 3882-9039 e 3882-9041
Telefax: (21) 3882-9006 e 3882-9007
<http://www.fiocruz.br/editora>
e-mail: editora@fiocruz.br